

MESA DA ASSEMBLÉIA

- 1 - **ATAS**
 - 1.1 - Reunião Solene da Assembléia Legislativa, em 17 de fevereiro de 1997, Destinada à Instalação da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 13ª Legislatura
 - 1.2 - 165ª Reunião Extraordinária
- 2 - **ORDEM DO DIA**
- 2.1 - Plenário
- 3 - **MATÉRIA ADMINISTRATIVA**

ATAS

ATA DA REUNIÃO SOLENE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, EM 17 DE FEVEREIRO DE 1997,
DESTINADA À INSTALAÇÃO DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 13ª LEGISLATURA

Presidência do Deputado Wanderley Ávila

SUMÁRIO: COMPARECIMENTO - ABERTURA - Designação de comissão - Composição da Mesa - Declaração de instalação - Execução do Hino Nacional - Leitura da mensagem do Governador do Estado - Palavras do Sr. Presidente - **ENCERRAMENTO.**

COMPARECIMENTO

- Comparecem os Deputados:

Wanderley Ávila - Sebastião Navarro Vieira - Rêmoló Aloise - Maria José Haueisen - Ibrahim Jacob - Ermano Batista - Antônio Júlio - Adelmo Carneiro Leão - Aílton Vilela - Ajalmar Silva - Alberto Pinto Coelho - Alencar da Silveira Júnior - Álvaro Antônio - Ambrósio Pinto - Anderson Adauto - Anivaldo Coelho - Antônio Andrade - Antônio Genaro - Antônio Roberto - Arnaldo Canarinho - Arnaldo Penna - Bilac Pinto - Carlos Pimenta - Clêuber Carneiro - Dílzon Melo - Dimas Rodrigues - Dinis Pinheiro - Djalma Diniz - Durval Ângelo - Elbe Brandão - Elmo Braz - Francisco Ramalho - Geraldo Nascimento - Geraldo Rezende - Geraldo Santanna - Gil Pereira - Gilmar Machado - Glycon Terra Pinto - Hely Tarquínio - Irani Barbosa - Ivair Nogueira - Ivo José - Jaime Martins - João Batista de Oliveira - João Leite - Jorge Eduardo de Oliveira - José Bonifácio - José Braga - José Henrique - José Maria Barros - José Militão - Kemil Kumaira - Leonídio Bouças - Marcelo Gonçalves - Marco Régis - Marcos Helênio - Maria Olívia - Mauri Torres - Miguel Barbosa - Miguel Martini - Olinto Godinho - Paulo Piau - Paulo Schettino - Péricles Ferreira - Raul Lima Neto - Roberto Amaral - Romeu Queiroz - Ronaldo Vasconcellos - Sebastião Costa - Sebastião Helvécio - Simão Pedro Toledo - Toninho Zeitune - Wilson Pires - Wilson Trópia.

ABERTURA

O Sr. Presidente (Deputado Wanderley Ávila) - Às 14h15min, a lista de comparecimento registra a existência de número regimental. Declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

Designação de Comissão

O Sr. Presidente - A Presidência designa os Deputados Leonídio Bouças, Ermano Batista e Maria Olívia para, em comissão, conduzirem ao Plenário as autoridades e os demais convidados que se encontram no Salão Nobre.

Composição da Mesa

O Sr. Presidente - A Presidência convida a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Deputado Agostinho Patrús, Secretário da Casa Civil e Comunicação Social e representante do Governador do Estado; D. Décio Zandonadi, representante do Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte; Deputado Tarcísio Henriques, Secretário da Justiça; Dr. Delfim Ribeiro, Delegado Regional do Ministério das Minas e Energia; Dr. Afonso Ligório de Faria, Superintendente Estadual do INSS, e Deputado Rêmoló Aloise, 1º-Secretário desta Casa.

Declaração de Instalação

O Sr. Presidente - A Presidência convida a todos a ouvir, de pé, a declaração de

instalação. Declaro instalada a 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 13ª Legislatura.

Execução do Hino Nacional

O Sr. Presidente - A Presidência convida a todos a ouvir a execução do Hino Nacional.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

Leitura da Mensagem do Governador do Estado

O Sr. Secretário (Deputado Agostinho Patrús) - Exmo. Sr. Deputado Wanderley Ávila, DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais; Exmo. Sr. Deputado Tarcísio Henriques, Secretário da Justiça; Revmo. D. Décio Zandonadi, Bispo Auxiliar de Belo Horizonte, representando o Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte, D. Serafim Fernandes de Araújo; Exmo. Sr. Delfim Ribeiro, Delegado Regional do Ministério de Minas e Energia; Exmo. Sr. Afonso Ligório de Faria, Superintendente Estadual do INSS; Exmo. Sr. Deputado Rêmoló Aloise, 1º-Secretário da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais; Srs. Deputados, Sras. Deputadas, minhas senhoras, meus senhores. (- Lê:)

"Sr. Presidente, conforme determina a Constituição Estadual, envio a essa egrégia Assembléia Legislativa mensagem em que presto contas das ações do Governo em 1996.

O conjunto de ações desencadeadas pelo Governo de Minas Gerais procurou se adequar ao momento de profundas mudanças vivido pelo País e pelo mundo. A consolidação da estabilização econômica, a renovação tecnológica, a globalização das relações econômicas e o desafio no combate às desigualdades sociais e regionais exigem uma nova postura dos governantes. E é esse Estado capaz de impulsionar o desenvolvimento e promover a justiça social que estamos construindo em Minas Gerais. Confiantes em que o Brasil experimentará, nos próximos anos, um crescimento econômico consistente e uma inflação em patamares extremamente baixos, estamos em todos os campos agindo para que nosso Estado tenha papel destacado neste novo ciclo de desenvolvimento nacional. Crescer distribuindo renda é o fio condutor que alinhava a coerência de nossas ações na reforma do Estado, nas políticas sociais, na atração de novos empreendimentos privados e na modernização de nossa infra-estrutura.

O primeiro passo para a construção de um ambiente favorável ao desenvolvimento é a garantia de uma infra-estrutura adequada nos segmentos energético, de transporte e das telecomunicações. Nesse sentido, atuamos, com criatividade e determinação, para superar a escassez de recursos públicos. A CEMIG, através de investimentos próprios e parcerias com o setor privado, conseguiu assegurar mais de R\$1.000.000.000,00 de investimentos até o ano 2000 na geração de energia. Decidimos e submetemos a essa Casa a privatização da GASMIG e a diminuição da participação acionária na CEMIG, buscando somar à sua tradicional eficiência a experiência tecnológica e gerencial de um sócio privado estratégico. Nos transportes, concentramos nossas energias em acelerar as obras da Fernão Dias, assegurar recursos para eixos fundamentais como a BR-040 e a BR-050, entre outros, e amadurecer o modelo mineiro de concessão de rodovias, que, após concluídos os estudos encomendados à ADC-FIEMG, terá seus primeiros frutos com a publicação dos editais de licitação do grupo inicial de rodovias selecionadas. Isso, somado aos investimentos previstos após a privatização das malhas ferroviárias sudeste e centro-leste e os avanços conseguidos através da TELEMIG nas telecomunicações, assegura excelente competitividade a Minas Gerais na disputa por novos investimentos.

O segundo vetor essencial sobre o qual atuamos é o da educação, da qualificação profissional e da ciência e tecnologia. Na educação básica, aprofundamos a vitoriosa trajetória do sistema educacional mineiro, reafirmando o compromisso de resgatar a qualidade do ensino público através da descentralização e da democratização da gestão das escolas, da participação comunitária nos colegiados e nas eleições para Diretores, do treinamento de professores e da avaliação externa dos resultados. A redução dos índices de repetência e evasão escolar tem reiterado que estamos no caminho certo. Na ciência e tecnologia, liberamos com regularidade, nos primeiros 2 anos de Governo, recursos financeiros da ordem de R\$57.000.000,00. Também na geração de renda e emprego e na qualificação do trabalhador mineiro deslançamos os programas utilizando os recursos do FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador.

Em terceiro lugar, prosseguimos com o processo de reforma do Estado e de ajuste fiscal. Durante 1996 foram conseguidas duas importantes vitórias em termos de resolver os problemas estruturais que se arrastam há anos: a renegociação da dívida e a reorganização do sistema financeiro estadual. A redução dos gastos com custeio da máquina administrativa e a busca de restituir ao Governo sua capacidade de investimento foram objetivos permanentes. Também na modernização da máquina fazendária e no combate à sonegação demos passos significativos. O objetivo final é ampliar a disponibilidade de recursos para setores essenciais que grande impacto têm sobre a vida da sociedade, como os da educação, da saúde, da segurança e da justiça.

O quarto segmento estratégico que recebeu atenção prioritária do Governo foi a busca de assegurar uma forte inserção de Minas Gerais no novo cenário internacional e a atração de novos investimentos privados. Em parceria com o empresariado mineiro,

missões do Governo percorreram dezenas de países asiáticos, europeus e das Américas, divulgando as potencialidades do Estado e abrindo as portas ao intercâmbio econômico, social e cultural. Esse esforço começou a mostrar seus resultados com o anúncio, em 1996, dos investimentos em Minas da Mercedes Benz, da Ferrero, da fábrica de motores da FIAT, que, entre outros, fazem parte de um elenco de investimentos públicos e privados já catalogados superiores a R\$20.000.000.000,00 até o ano 2000.

Mas a quinta e mais importante preocupação de nosso Governo é com o combate às desigualdades, regionais e pessoais, de renda. Agimos diretamente através da entrada em vigor da lei que alterou os critérios para repasse do ICMS aos municípios. Isso permitiu que as regiões do Jequitinhonha e do Mucuri, as mais carentes do Estado, recebessem, em 1996, 176,05% e 79,45%, respectivamente, a mais do que em 1995. Agimos, também, através das políticas sociais. A educação, já mencionada, é modelo para todo o Brasil. Na saúde, organizamos a base para a melhoria da atenção à população através dos consórcios intermunicipais, do programa do médico de família e da ação no plano da urgência e da emergência. Na segurança pública investimos na renovação das frotas e no equipamento das Polícias Civil e Militar. Parcerias diretas com associações comunitárias dentro do Programa de Apoio ao Pequeno Produtor - PAPP - e do Programa de Mobilização de Comunidades - PMC - resultaram em investimento de cerca de R\$38.000.000,00, em 1996, em pequenas obras de grande repercussão social. Através do Projeto Somma foram concretizados, em parceria com os municípios, um total de R\$46.000.000,00 de investimentos em saneamento ambiental, modernização administrativa e urbanização. O programa Luz de Minas vem iluminando e levando energia à periferia das cidades e às propriedades rurais, colaborando para fixação do homem ao campo.

É dessa forma que, apesar de todas as dificuldades, podemos ter uma avaliação extremamente positiva das ações governamentais em 1996. Estou convencido de que temos uma boa bússola - o PMDI - e temos capacidade gerencial instalada na estrutura do Governo Estadual para implementarmos ações significativas objetivando o desenvolvimento econômico e social.

Julgo fundamental realçar que essa caminhada só pôde ser trilhada com êxito e os obstáculos enfrentados em função da harmonia existente entre o Executivo e Legislativo, dentro dos princípios da autonomia e da independência dos Poderes, mas também da solidariedade e da cooperação na construção de uma Minas cada vez melhor para todos os mineiros.

Agradeço a V. Exa., Presidente Wanderley Ávila, e aos Srs. Deputados pelo respeito e pelo espírito público que marcaram mais um ano de convivência e trabalho".

Eduardo Azeredo.

Faço, agora, a entrega desta mensagem ao Sr. Presidente, a qual, naturalmente, vem com o detalhamento necessário.

Palavras do Sr. Presidente

A presente sessão legislativa instala-se num momento que autoriza otimismo e faz prever um ano de trabalho intenso e produtivo.

Em âmbito nacional, é importante ressaltar que o sucesso do plano de estabilização econômica tem militado em favor da justiça social, resgatando para a cidadania a multidão de marginalizados de outrora, que não tinha acesso aos benefícios do desenvolvimento.

Para tornar duradoura a estabilidade e consolidar a vitória contra a inflação, o País tem que encarar agora, com coragem e decisão, as reformas constitucionais. Só assim poderemos exorcizar de vez o risco do retorno a um passado indesejável.

Em Minas, podemos contabilizar conquistas notáveis. As finanças públicas evoluem rapidamente para um equilíbrio saudável, que possibilitará, muito em breve, investimentos importantes em áreas fundamentais para o bem-estar de nossa gente.

Uma administração austera, porém dinâmica, sem concessões ao populismo, embora comprometida com o povo, tem sabido conciliar as exigências de um novo modelo de Estado com um projeto consistente de desenvolvimento.

O ousado plano de modernização das condições infra-estruturais, que inclui a duplicação da Fernão Dias e de trechos vitais da BR-040, alia-se a uma proposta educacional inovadora. Tudo isso tem atraído para o Estado as atenções de investidores nacionais e estrangeiros.

Em Minas, operam-se transformações irreversíveis, que nos capacitarão a responder às exigências de uma economia globalizada, na qual só os melhores sobrevivem.

Em sintonia com essas realidades, a Assembléia Legislativa tem experimentado, nos últimos tempos, profundas mudanças. Basta um rápido olhar aos dois primeiros anos da presente legislatura para vermos o quanto caminhamos. A produção legislativa cresceu em qualidade e quantidade. Nesta Casa foram votadas leis de real importância para melhorar a vida dos cidadãos.

Estreitaram-se os laços entre o Poder e a sociedade, selando-se uma feliz parceria. Os resultados apareceram sob a forma de uma prática legislativa renovada, cada vez mais próxima das realidades regionais e das reivindicações populares.

Um sistema de comunicação com a comunidade, que se utiliza, entre outros meios, da televisão e da INTERNET, faz conhecido o trabalho parlamentar, enfatizando a transparência das ações deste Poder.

A Assembléia, nos últimos dois anos, dinamizou sua participação na formulação das políticas públicas e deu realce à função fiscalizadora pelo acompanhamento de sua implementação.

As comissões da Casa foram muito além do exame de proposições, para se transformarem no espaço em que se debatem questões de importância para a sociedade mineira.

Esses e outros avanços foram conseguidos sem comprometimento de uma cultura de austeridade, que determinou ações concretas como o enxugamento da máquina administrativa, o compartilhamento de custos dos serviços colocados à disposição dos servidores e dos cidadãos e a otimização do uso dos recursos disponíveis.

Esta Casa, não bastasse a excelência do corpo parlamentar, tem tido a presidi-la as mais expressivas lideranças políticas mineiras. Kemil Kumaira, Romeu Queiroz, José Ferraz e Agostinho Patrús são os principais responsáveis pelo respeito que, no período pós-Constituinte, a instituição vem conquistando no contexto nacional. Gostaríamos de destacar a atuação do Presidente Agostinho Patrús, a quem tivemos a honra de substituir. A estatura moral e intelectual de um estadista fez dele peça fundamental da atual administração do Estado.

Ao abrimos a presente sessão legislativa, gostaríamos de agradecer a todos que colaboraram conosco no breve período em que estivemos à frente dos destinos da Assembléia de Minas, manifestando nosso reconhecimento especial aos companheiros da Mesa, aos colegas Deputados, à imprensa e aos servidores deste Poder.

Mil novecentos e noventa e sete se apresenta como um ano decisivo para a história de Minas. Sob a égide do realismo e da verdade, preparamo-nos para uma arrancada rumo ao desenvolvimento. Um desenvolvimento que seja capaz de atenuar as desigualdades regionais e de favorecer a justiça social. Nessas circunstâncias, cresce o papel do Legislativo. O êxito do processo de crescimento e modernização dependerá - e muito - de uma cooperação ativa entre os Poderes. Sem abdicarem da independência que deve presidir o seu relacionamento, os três Poderes deverão colocar, acima de tudo, os interesses do povo mineiro. Compartilhem a responsabilidade pela gestão governamental, eis o pressuposto para que o Legislativo e o Executivo encontrem os caminhos de novos horizontes para nossa gente.

Otimismo e trabalho, essas são as palavras com que queremos instalar a 3ª Sessão Legislativa da 13ª Legislatura. Muito obrigado.

Esta Presidência registra, com pesar, a ausência, neste momento, daquele que seria um dos primeiros Deputados a estar aqui presente, por seu compromisso com o povo mineiro, por sua assiduidade, por seu companheirismo e por sua fidelidade a todos nós. Com pesar, registramos uma ausência que, em decorrência de acidente, impede-nos de ter aqui o Deputado Jorge Hannas, mas, ao mesmo tempo, comunicamos a todos que seu estado de saúde está evoluindo bem, o que muito nos alegra.

ENCERRAMENTO

O Sr. Presidente - A Presidência agradece às autoridades e aos convidados pelo comparecimento e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando os Deputados para a extraordinária de logo mais, às 15h30min, nos termos do edital de convocação, e para a ordinária de debates de hoje, às 20 horas. Levanta-se a reunião.

ATA DA 165ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, EM 17 DE FEVEREIRO DE 1997

Presidência dos Deputados Wanderley Ávila e Romeu Queiroz

SUMÁRIO: COMPARECIMENTO - ABERTURA - 1ª PARTE: Ata - 2ª PARTE (ORDEM DO DIA): Eleição da Mesa para o biênio 1997/1998 - Palavras do Sr. Presidente - **ENCERRAMENTO.**

COMPARECIMENTO

- Comparecem os Deputados:

Wanderley Ávila - Sebastião Navarro Vieira - Paulo Pettersen - Rêmoló Aloise - Maria José Haueisen - Ibrahim Jacob - Ermano Batista - Antônio Júlio - Adelmo Carneiro Leão - Aílton Vilela - Ajalmar Silva - Alberto Pinto Coelho - Alencar da Silveira Júnior - Álvaro Antônio - Ambrósio Pinto - Anderson Aduato - Anivaldo Coelho - Antônio Andrade - Antônio Genaro - Antônio Roberto - Arnaldo Canarinho - Arnaldo Penna - Bilac Pinto - Carlos Pimenta - Clêuber Carneiro - Dílzon Melo - Dimas Rodrigues - Dinis Pinheiro - Djalma Diniz - Durval Ângelo - Elbe Brandão - Elmo Braz - Francisco Ramalho - Geraldo Nascimento - Geraldo Rezende - Geraldo Santanna - Gil Pereira - Gilmar Machado - Glycon Terra Pinto - Hely Tarquínio - Irani Barbosa - Ivair Nogueira - Ivo José - Jaime Martins - João Batista de Oliveira - João Leite - Jorge Eduardo de Oliveira - José Bonifácio - José Braga - José Henrique - José Maria Barros - José Militão - Kemil Kumaira - Leonídio Bouças - Marcelo Gonçalves - Marco Régis - Marcos Helênio - Maria Olívia - Mauri Torres - Miguel Barbosa - Miguel Martini - Olinto Godinho - Paulo Piau - Paulo Schettino - Péricles Ferreira - Raul Lima Neto - Roberto Amaral - Romeu Queiroz - Ronaldo Vasconcellos - Sebastião Costa - Sebastião Helvécio - Simão Pedro Toledo - Toninho Zeitune - Wilson Pires - Wilson Trópia.

ABERTURA

O Sr. Presidente (Deputado Wanderley Ávila) - Às 15h30min, a lista de comparecimento registra a existência de número regimental. Declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, a Sra. 2ª-Secretária, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

1ª PARTE

Ata

- **A Deputada Maria José Haueisen**, 2ª-Secretária, procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

2ª PARTE (ORDEM DO DIA)

O Sr. Presidente - Nos termos do edital de convocação, a Presidência vai passar à 2ª Parte da reunião, com a eleição da Mesa Diretora desta Casa para o biênio 1997/1998.

Eleição da Mesa

O Sr. Presidente - A Presidência convida o Deputado Rêmoló Aloise, 1º-Secretário, para tomar assento à mesa. Convido ainda os Deputados Ajalmar Silva e Gilmar Machado para atuarem como escrutinadores. A Presidência informa ao Plenário que, nos termos do inciso I do art. 9º do Regimento Interno, foram registradas a seguinte chapa e as seguintes candidaturas avulsas: registro por chapa de candidaturas à Mesa da Assembléia, biênio 1997/1998. Presidente: Deputado Romeu Queiroz, do PSDB; 1º-Vice-Presidente: Deputado Cléuber Carneiro, do PFL; 2º-Vice-Presidente: Deputado Francisco Ramalho, do PSDB; 3º-Vice-Presidente: Deputado Geraldo Rezende, do PMDB; 1º-Secretário: Deputado Elmo Braz, do PPB; 2º-Secretário: Deputado Ivo José, do PT; 3º-Secretário: Deputado Marcelo Gonçalves, do PDT; 4º-Secretário: Deputado Dílzon Melo, do PTB; 5º-Secretário: Deputada Maria Olívia, do PSDB.

Foram ainda registradas candidaturas avulsas à Mesa da Assembléia Legislativa para o biênio 1997/1998: o Deputado Rêmoló Aloise concorre ao cargo de 1º-Vice-Presidente e o Deputado Antônio Júlio, do PMDB, concorre ao cargo de 1º-Secretário.

- A seguir proferem discursos os seguintes Líderes:

O Deputado Aílton Vilela - Sr. Presidente e Srs. Deputados, como Líder em exercício do PSDB, manifestamos aos nossos companheiros a posição da nossa Bancada. Levamos ao conhecimento dos nossos colegas que a Bancada do PSDB decidiu, por unanimidade, apoiar integralmente a chapa oficial para dirigir os trabalhos desta Casa, tendo à sua frente o nosso companheiro Deputado Romeu Queiroz. Esperamos que esta eleição transcorra com serenidade, elevando, ainda mais, o conceito desta nossa instituição. Muito obrigado.

O Deputado Bilac Pinto - Sr. Presidente e Srs. Deputados, o Partido da Frente Liberal vem, por meu intermédio, manifestar publicamente a esta Casa que apóia, na sua plenitude, a chapa integrada pelo Deputado Romeu Queiroz para a Presidência da Assembléia Legislativa de Minas Gerais. Muito obrigado.

O Deputado Alberto Pinto Coelho - Sr. Presidente e Srs. Deputados, preliminarmente, gostaria de agradecer aos companheiros da Bancada do PPB, por me honrarem com a sua confiança ao escolherem o meu nome para Líder da Bancada.

E, em nome dessa mesma bancada, venho aqui dizer que hipotecamos nosso apoio à chapa consensual, por entendermos que ela fortalece todas as bancadas representadas na Casa, bem como o próprio Poder, a despeito de entendermos legítimas as candidaturas avulsas, porque, regimentalmente, são permitidas. Renovo, aqui, em nome da Bancada do PPB, que indicou o ilustre companheiro Deputado Elmo Braz para 1º-Secretário, o apoio à chapa oficial de consenso na Casa. Muito obrigado.

O Deputado Marcos Helênio - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público presente, queremos manifestar a posição da Bancada do PT.

A escolha da nova Mesa deve refletir as necessidades de modernização e autonomia do Poder Legislativo, especialmente em face de sua posição historicamente frágil e dependente de um Executivo poderoso e dominador. Contrariamente às teorias que sustentam a instituição da democracia representativa, nossa experiência, nesse campo, sempre foi marcada por um Legislativo apático, subserviente e distante de suas atribuições.

Assim, deve ser compromisso da nova direção o aprofundamento das medidas destinadas a tornar mais transparente a atividade parlamentar, bem como mais democráticas e respeitadas as relações entre os diversos grupamentos que se fazem representar nesta Casa.

O fortalecimento do Legislativo passa, portanto, por uma abertura ainda maior da Assembléia para a sociedade e pela modificação da dinâmica legislativo-parlamentar, afinal, democracia não é apenas fazer prevalecer a vontade da maioria, mas é o respeito às posições das minorias. Assim, entendemos que providências como a reforma do atual Regimento Interno, entre outras, são indispensáveis para que o Legislativo se coloque à altura das necessidades que ora se lhe impõem.

Vivemos hoje um contexto em que o Poder Legislativo é freqüentemente desmoralizado perante a opinião pública, muitas vezes através de setores obviamente movidos por interesses menores. Não podemos concordar com esse tipo de posicionamento,

absolutamente retrógrado, tendo em vista que o parlamento é, ainda hoje e cada vez mais, o espaço mais adequado para a ressonância dos anseios sociais. Não podemos, contudo, fechar os olhos para as distorções que ocorrem nos parlamentos e que fazem com que, muitas vezes, nós do PT sejamos interpelados, com justificada veemência, acerca da participação do PT em Mesas Diretoras comandadas por Deputados representantes de partidos com pouca ou nenhuma afinidade com o nosso. Muitos acham que o PT deveria ficar de fora dessas direções. Entendemos que não é bem assim, pois é dever do nosso partido, como parceiro do jogo democrático que se desenvolve na instituição parlamentar, participar de todas as instâncias a que tiver direito, de maneira atuante e propositiva, visando sempre ao aperfeiçoamento de nossas instituições democráticas e contribuindo para a necessária transformação social. Se fomos eleitos e constituímos uma significativa bancada, não podemos nos furtar a participar da composição da Mesa Diretora desta Assembléia, consoante direito que nos garante o Regimento Interno, o qual consagra o critério da proporcionalidade para preenchimento dessas vagas.

Assim, desde o final do ano passado temos mantido freqüentes diálogos com representantes dos demais partidos, no intuito de participarmos de uma chapa que atenda, a um só tempo, aos interesses maiores que aqui representamos e aos direitos que cada bancada detém.

Estamos, portanto, participando da chapa encabeçada pelo colega Romeu Queiroz, nobre parlamentar do PSDB, apoiando integralmente essa chapa. O PT, conforme deliberação da bancada, votará unísono na chapa a que nos referimos, já que essa composição é a que melhor atende às premissas já colocadas.

Apresentamos como candidato à 2ª Secretária o companheiro Ivo José, tendo em vista sua capacidade já demonstrada ao longo de seis anos de experiência parlamentar, na certeza de que o nobre colega dará uma contribuição de grande valor para os trabalhos da futura Mesa, dando prosseguimento ao trabalho sereno e competente que marcou a passagem de nossa colega Maria José na Mesa que dirigiu os trabalhos na Casa no último biênio. Como membro de comissões parlamentares, inclusive como Presidente das Comissões de Meio Ambiente e de Minas e Energia, como Vice-Líder de nossa bancada, ou no desempenho das demais atividades legislativo-parlamentares, Ivo José sempre se destacou de maneira positiva, motivo pelo qual nosso partido tem total tranqüilidade e confiança ao apostar em sua indicação, a qual, de resto, deverá merecer o apoio de todo este Plenário.

Reafirmamos, portanto, o apoio da Bancada do PT à chapa completa, tendo à frente o Deputado Romeu Queiroz, e, mais que isso, esperamos sinceramente que possamos colher alguns importantes avanços nesse biênio que ora se inicia.

Nesta oportunidade, queremos, também em nome de nossa bancada, oferecer os préstimos ao prezado colega Jorge Hannas, vítima de grave acidente juntamente com seus familiares, e orar a Deus pelo seu pronto restabelecimento, bem como de seus caros familiares. Muito obrigado.

O Deputado Jorge Eduardo de Oliveira - Sr. Presidente, Srs. Deputados, a Bancada do PMDB, através da maioria dos seus membros, apóia a chapa encabeçada pelo Deputado Romeu Queiroz.

Quero esclarecer que este apoio se fez mediante discussão, entendimento e o compromisso do candidato em efetivar algumas reformas funcionais e administrativas tais como: imprimir maior soberania ao Poder e menos submissão; dar maior apoio às comissões permanentes, maior liberdade às comissões especiais e promover maior intercâmbio e entrosamento com o Tribunal de Contas de Minas Gerais.

Dessa maneira, a maioria da bancada achou por bem apoiar a chapa encabeçada pelo Deputado Romeu Queiroz. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Deputado Alencar da Silveira Júnior - Sr. Presidente, Srs. Deputados, gostaria de comunicar a este Plenário o apoio do PDT à chapa encabeçada pelo competente companheiro e amigo, Deputado Romeu Queiroz. Nessa chapa temos também o PDT, representado pelo companheiro Deputado Marcelo Gonçalves. Manifestamos o nosso apoio à chapa encabeçada pelo companheiro Deputado Romeu Queiroz.

O Deputado Carlos Pimenta - Sr. Presidente, Sr^{as}. Deputadas, Srs. Deputados, servidores, visitantes aqui presentes, queremos agradecer aos membros do PL a indicação do nosso nome para a Liderança do partido durante o ano de 1997. Em nosso nome e em nome dos companheiros, desejamos que a nova Mesa Diretora deste Legislativo possa trabalhar com sabedoria, com transparência e, acima de tudo, com profundo amor ao Legislativo de Minas Gerais.

Representamos, além dos Deputados, milhares de Vereadores que foram recém-eleitos no último pleito.

Em nome deste partido, desejamos ao futuro Presidente, Deputado Romeu Queiroz, e à chapa de consenso geral que possam tranqüilamente conduzir os destinos do Legislativo de Minas Gerais. Com a nossa palavra, hipotecamos nosso total apoio e solidariedade aos companheiros Deputados e pedimos a Deus que os ilumine para que possam dirigir com muita responsabilidade os nossos destinos durante o biênio 1997-1998. Muito

obrigado.

O Deputado Paulo Schettino - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, galeria, imprensa. Em nome do PTB, quero comunicar a esta Casa que estamos apoiando a chapa oficial, encabeçada pelo Deputado Romeu Queiroz.

Queremos salientar também que o candidato do PTB, o ilustre Deputado Dílzon Melo, concorre à 4ª-Secretaria sendo um candidato dos pequenos partidos da Casa.

Desejamos que essa chapa tenha muito sucesso e seja muito profícua na sua administração. Era o que queríamos comunicar, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente - A Presidência dará início, neste momento, ao processo de eleição. Antes, porém, presta os seguintes esclarecimentos: os Deputados receberão dos escrutinadores as sobrecartas devidamente rubricadas. Em seguida, na cabine, deverão colocar nas sobrecartas, as cédulas contendo o nome de seu candidato para cada um dos cargos da Mesa. Para eleição do Presidente, o candidato deverá obter os votos da maioria dos membros da Assembléia, ou seja, 39 votos. Para os demais cargos, será considerado eleito o candidato que tiver o maior número de votos entre os Deputados presentes. Em caso de empate, será eleito o candidato mais idoso.

Antes de passar a palavra ao Sr. 1º-Secretário para proceder à chamada, solicito, encarecidamente, a cada parlamentar que, somente quando feita a chamada de seu nome, apanhe a sobrecarta e se dirija à cabine de votação. Só depois da votação efetuada pelo parlamentar é que será feita a chamada do Deputado seguinte, e assim o faremos em todo o processo para evitar qualquer atropelo e possível desconfiança, para que tudo aconteça dentro da mais completa normalidade e tenhamos um processo rápido.

Com a palavra, o Deputado Rêmoló Aloise, para proceder à chamada dos Deputados.

O Deputado Rêmoló Aloise - Sr. Presidente, demais colegas desta Casa, na minha condição de candidato a 1º-Vice-Presidente desta Casa, embora o Regimento Interno não me proíba de fazer a chamada, acho por bem comunicar ao Presidente desta Casa o meu pedido de substituição para que o processo possa ser democrático e para que não haja dúvida nenhuma sobre o resultado. Muito obrigado.

O Sr. Presidente - Esta Presidência aceita a ponderação do Deputado Rêmoló Aloise e o cumprimenta por esse gesto nobre. Com a palavra, a Sra. 2ª-Secretária, Deputada Maria José Haueisen, para que proceda à chamada dos Deputados.

A Sra. Secretária (Deputada Maria José Haueisen) - (- Faz a chamada.)

- Depositam seus votos na urna os seguintes Deputados:

Wanderley Ávila - Sebastião Navarro Vieira - Paulo Pettersen - Rêmoló Aloise - Maria José Haueisen - Ibrahim Jacob - Ermano Batista - Antônio Júlio - Adelmo Carneiro Leão - Ailton Vilela - Ajalmar Silva - Alberto Pinto Coelho - Alencar da Silveira Júnior - Álvaro Antônio - Ambrósio Pinto - Anderson Adatao - Anivaldo Coelho - Antônio Andrade - Antônio Genaro - Antônio Roberto - Arnaldo Canarinho - Arnaldo Penna - Bilac Pinto - Carlos Pimenta - Clêuber Carneiro - Dílzon Melo - Dimas Rodrigues - Dinis Pinheiro - Djalma Diniz - Durval Ângelo - Elbe Brandão - Elmo Braz - Francisco Ramalho - Geraldo Nascimento - Geraldo Rezende - Geraldo Santanna - Gil Pereira - Gilmar Machado - Glycon Terra Pinto - Hely Tarquínio - Irani Barbosa - Ivair Nogueira - Ivo José - Jaime Martins - João Batista de Oliveira - João Leite - Jorge Eduardo de Oliveira - José Bonifácio - José Braga - José Henrique - José Maria Barros - José Militão - Kemil Kumaira - Leonídio Bouças - Marcelo Gonçalves - Marco Régis - Marcos Helênio - Maria Olívia - Mauri Torres - Miguel Barbosa - Miguel Martini - Olinto Godinho - Paulo Piau - Paulo Schettino - Péricles Ferreira - Raul Lima Neto - Roberto Amaral - Romeu Queiroz - Ronaldo Vasconcellos - Sebastião Costa - Sebastião Helvécio - Simão Pedro Toledo - Toninho Zeitune - Wilson Pires - Wilson Trópia.

O Sr. Presidente - Votaram 75 Deputados; foram encontradas, na urna, 75 sobrecartas. Os números conferem. A Presidência solicita aos escrutinadores que façam a separação das cédulas, de acordo com os cargos a serem preenchidos.

A Presidência convida os Deputados candidatos, se assim o desejarem, a presenciar a abertura da urna e a contagem das sobrecartas. A Presidência recomenda aos escrutinadores que procedam à abertura da urna e à verificação da coincidência do número de sobrecartas com o de votantes.

- Os escrutinadores procedem à conferência das sobrecartas.

A Srª. Secretária (Deputada Maria José Haueisen) - Os escrutinadores deverão fazer, agora, a leitura e a soma dos votos.

O Sr. Presidente - Os Srs. Secretários deverão proceder, neste momento, à elaboração do boletim de apuração.

- Procedem-se a elaboração do boletim.

O Sr. Presidente - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: Presidente: Deputado Romeu Queiroz - 72 votos e 3 votos em branco; 1º-Vice-Presidente: Deputado Clêuber Carneiro - 46 votos; Deputado Rêmoló Aloise - 27 votos e 2 votos em branco; 2º-Vice-Presidente: Deputado Francisco Ramalho - 73 votos e 2 votos em branco; 3º-Vice-Presidente: Deputado Geraldo Rezende - 70 votos e 5 votos em branco; 1º-Secretário: Deputado Elmo Braz - 57 votos; Deputado Antônio Júlio - 16 votos e 2 votos em branco; 2º-Secretário: Deputado Ivo José - 71 votos e 4 votos em branco; 3º-

Secretário: Deputado Marcelo Gonçalves - 70 votos e 5 votos em branco; 4º-Secretário: Deputado Dílzon Melo - 70 votos e 5 votos em branco; 5ª-Secretária: Deputada Maria Olívia - 67 votos e 8 votos em branco.

Proclamo eleito Presidente o Deputado Romeu Queiroz; proclamo eleito 1º-Vice-Presidente o Deputado Clêuber Carneiro; proclamo eleito 2º-Vice-Presidente o Deputado Francisco Ramalho; proclamo eleito 3º-Vice-Presidente o Deputado Geraldo Rezende; proclamo eleito 1º-Secretário o Deputado Elmo Braz; proclamo eleito 2º-Secretário o Deputado Ivo José; proclamo eleito 3º-Secretário o Deputado Marcelo Gonçalves; proclamo eleito 4º-Secretário o Deputado Dílzon Melo e proclamo eleita para 5ª-Secretária a Deputada Maria Olívia.

Convido o Deputado Romeu Queiroz para comparecer à Mesa.

No exercício da atribuição que me confere o Regimento Interno, declaro empossado como Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais o Deputado Romeu Queiroz.

O Sr. Presidente (Deputado Romeu Queiroz) - Convido o Deputado Clêuber Carneiro para comparecer à Mesa para a posse.

Declaro empossado, como 1º-Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, o Deputado Clêuber Carneiro. Convido o Deputado Francisco Ramalho para comparecer à Mesa. Declaro empossado, como 2º-Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, o Deputado Francisco Ramalho. Convido a comparecer à Mesa o Deputado Geraldo Rezende. Declaro empossado, como 3º-Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, o Deputado Geraldo Rezende. Convido a comparecer à Mesa o Deputado Elmo Braz. Declaro empossado, como 1º-Secretário da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, o Deputado Elmo Braz. Convido a comparecer à Mesa o Deputado Ivo José. Declaro empossado, como 2º-Secretário da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, o Deputado Ivo José. Convido a comparecer à Mesa o Deputado Marcelo Gonçalves. Declaro empossado, como 3º-Secretário da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, o Deputado Marcelo Gonçalves. Convido a comparecer à Mesa o Deputado Dílzon Melo. Declaro empossado, como 4º-Secretário da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, o Deputado Dílzon Melo. Convido a comparecer à Mesa a Deputada Maria Olívia. Declaro empossada, como 5ª-Secretária da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, a Deputada Maria Olívia.

Palavras do Sr. Presidente

Meus caros companheiros eleitos para o biênio de 1997/1998 à Mesa desta Casa, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, convidados, senhoras e senhores.

Na simplicidade própria dos fatos que acompanharam minha eleição para a Presidência desta Casa - simplicidade fundada no respeito e na confiança que me vincula a cada colega do parlamento mineiro -, melhor compreendo, nessa simplicidade, a grande lição política de Hélio Garcia: "A política ou se faz com gosto, por vocação, com a própria vida, ou então se reduz à mesquinha ambição do momento, sem grandeza nem futuro."

Obrigado, mais uma vez, ao mestre político de minha geração.

Honra-me, e muito, exercer pela segunda vez a Presidência da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Honra-me, sobretudo, pertencer a uma instituição que é centro de convergência da política mineira. Orgulha-me, sobretudo, aqui conviver com mais 76 colegas eleitos pelo voto popular, que exercem mandato que lhes foi outorgado pelas urnas livres, mandato, portanto, que pertence a cada um e a todos os cidadãos de Minas Gerais.

Sinto-me eleito, pois, pelo povo de meu Estado, aqui legitimamente representado: a mais legítima representação democrática, que é o Poder Legislativo. Meu mandato na Presidência não é, por isso mesmo, exclusivo ou unipessoal: ele é compartilhado com todos os membros da Mesa, hoje também eleitos para o biênio 97/98. Mais ainda: ele será exercido de forma coletiva, plural e aberta, ouvindo e traduzindo o pensamento dos Deputados Estaduais mineiros, porque, acima de qualquer filiação partidária, aqui representamos, neste alto posto, o pensamento político - múltiplo e diverso - desta Casa de representação popular.

Agradeço, nesta hora solene, a confiança traduzida em cada voto do corpo parlamentar que me elegeu; faço esse agradecimento em nome também de cada membro da nova Mesa da Assembléia. Confiança essa que tem por fundamento, repito, o mútuo respeito que nos vincula nesta instituição legislativa.

Somente assim, com respeito e confiança, poderemos nos dar as mãos para a grande obra de restauração política que vivem Minas Gerais e o Brasil.

Esta obra de reconstrução da vida política nacional tem avançado a passos largos. Analisando o período que separa o dia de hoje da minha primeira eleição para esta Presidência, posso ver uma outra sociedade e um outro País.

Uma outra sociedade e um outro País que se parecem, muito mais, com o Brasil de nossos sonhos, de nossas aspirações, com a Pátria de nossos ideais. Crescemos muito. Não falo de crescimento econômico, lastreado em estatísticas frias. Falo de crescimento político, de "crescimento cidadão". A sociedade se organiza e afirma sua

vontade e determinação de deixar de lado a subserviência, o conformismo, a vazia desesperança.

E, neste período, a Assembléia Legislativa de Minas Gerais cresceu na mesma proporção que lhe exigia o momento político nacional. Suas portas estão definitivamente abertas à participação popular. O Legislativo vem reconquistando a condição - que lhe é inerente - de referência política da sociedade. Múltiplos mecanismos institucionais foram criados por sucessivas Mesas da Assembléia, com o objetivo central de colocar nossa instituição em diálogo construtivo e constante com o povo mineiro. A Assembléia de Minas tornou-se, mesmo, referência para outros Legislativos de nosso País e iniciou, em condições de igualdade e parceria, intercâmbio com casas e entidades legislativas do exterior.

Nesse caminho, é preciso continuar avançando. Não é de nosso feitio, sabem todos, "jogar para as arquibancadas". O tempo presente não mais aceita a ilusão retórica de promessas vãs e palavras fáceis. São tempos que marcam a mais decisiva transição social do Brasil: a sociedade exige a desconcentração e mais eqüitativa distribuição da renda nacional. Essa é a condição imperativa para que o País se apresente ao mundo como autêntica nação democrática.

Nós, brasileiros, temos razões para confiar na conquista deste novo tempo histórico: 12 anos após a memorável eleição de Tancredo Neves para a Presidência da República, esta sociedade e este País vêm dando claras demonstrações de que a história caminha para levar o Brasil à posição que lhe é exigida no cenário interno e no ambiente internacional.

Esta história - dizer é preciso - é feita por homens e mulheres, jovens e adultos, crianças e idosos: é história feita de vida. E a história brasileira tem uma imensa dívida a pagar a essa vida sacrificada, à vida severina de tantos brasileiros!

Neste desafio, a casa de representação popular é o elo mais próximo das mudanças.

E na Casa Legislativa, o instrumento mais próximo do eleitor e do cidadão - a iniciação da lei - está no trabalho das comissões. Ali tem começo a criação social de toda legislação. É preciso, pois, fortalecer em grau máximo a função legislativa realizada pelas comissões permanentes da Casa.

Esse fortalecimento - até por definição - decorrerá de um maior grau de participação popular no processo legislativo. Neste biênio, vamos prosseguir nesta ação consciente de estender e ampliar a interação popular com as comissões desta Assembléia. Vários mecanismos serão acionados para dar às comissões o relevo institucional que o Regimento lhes confere e que o próprio processo legislativo lhes atribui.

O cidadão deve também encontrar nesta Casa, em todos os níveis e setores, o mais amplo acolhimento às suas demandas, além da função legislativa em estrito senso. Vamos, neste novo momento da vida nacional, considerar a dimensão da cidadania também no exercício de seus direitos no mercado de consumo, símbolo da época em que vivemos.

Os direitos do consumidor irão adquirir, em nossa gestão, o devido "status" de exercício direto da cidadania, aperfeiçoando mecanismos existentes para que esta Casa se torne também uma praça forte do cidadão enquanto consumidor.

É nosso compromisso - ao ampliarmos a interação entre o Legislativo e a sociedade - olhar para dentro de nossa casa, voltando nossa atenção, sobretudo, para as condições de trabalho do legislador, que precisam e reclamam novos e importantes aperfeiçoamentos. De nada vale o discurso modernizador, tecnocrático, se ele não prioriza o parlamentar - razão primeira e última da existência desta Casa, em sua função de representante político da sociedade.

Nosso projeto de aperfeiçoamento do assessoramento técnico e administrativo aos Deputados abrirá, ainda, novas frentes de atendimento à atividade parlamentar, incluindo, neste mesmo nível de assessoramento técnico, atendimento mais amplo e adequado à própria Liderança da Minoria, pois nesse atendimento, isento, às vozes de demandas plurais de nossa Casa, reside a própria essência do exercício democrático.

E junto aos servidores do Legislativo - nos quais identifique aplicação e esforço de superação - é necessário desenvolver, cada vez mais, políticas de aperfeiçoamento técnico e profissional. Chegou ao fim uma era de paternalismo e de favoritismo, que tanto contribuiu para colocar o serviço público sob crítico conceito no âmbito da sociedade brasileira.

Felizmente, contamos nesta Assembléia com uma administração empenhada em estabelecer padrões de exercício profissional compatíveis com os deveres próprios de todo e qualquer serviço público, sustentado e pago pelo bolso do contribuinte. Perfil profissional nos gabinetes, onde o funcionário precisa e deve vestir a camisa do representante político a quem presta serviços. Também queremos na área administrativa o prosseguimento desse processo de mudanças, lastreado no mérito, na avaliação de desempenho, na reciclagem técnica. Sendo assim, podem os servidores contar conosco na revitalização do labor de cada um na soma do trabalho de todos.

Não aceitamos, de modo algum, os estigmas que, em nome de falsas e aventuradas proposições, denigrem o serviço público em nosso País. Para enfrentar esses ataques,

tantas vezes gratuitos, impõe-se o exercício digno e consciente da função pública. Temos a exata consciência da necessidade de um rigoroso e disciplinado controle de custos, do orçamento e de dispêndios desta Casa, acompanhando, passo a passo, a aplicação de recursos que são escassos e que estão faltando para setores essenciais de nossa sociedade. Não há dinheiro fácil em economia que luta pela estabilidade monetária. Dinheiro fácil. Afinal, só existe na burla ou na corrupção inflacionária da moeda, uma página que queremos ver virada na história brasileira.

Este Poder Legislativo possui autonomia para governar-se a si mesmo - é dispositivo constitucional e prática democrática. E este tem sido objetivo e realização das Mesas desta Casa, como dinâmica e ativa foi a gestão última do amigo Presidente Agostinho Patrús, cuja liderança política foi solicitada para servir a Minas Gerais e ao Brasil no escalão mais alto do Governo Eduardo Azeredo.

Governo ao qual tive a honra de servir, no último biênio, como seu líder nesta Casa, não podendo deixar, neste momento, de transmitir ao Governador Eduardo Azeredo meus melhores e sinceros agradecimentos pela irrestrita confiança que me conferiu no exercício desta liderança. Agradecimento que também formulo ao Vice-Governador Walfrido dos Mares Guia, Secretários de Estado, dirigentes de órgãos governamentais. Agradecimento que devo, em igual peso e medida, a todos os nobres colegas desta Casa, pela compreensão, pelo apoio decisivo, pelo incentivo, pelo alto nível de nosso relacionamento, ainda que por vezes com distintas opiniões e posições.

Pois assim é o parlamento e o Brasil compreende, afinal, que o Poder Legislativo não é estorvo nem obstáculo à ação de Governo; nem existe tampouco para servir ao Poder Executivo, pois o Legislativo também governa.

Afirma-se o entendimento de que o Legislativo é uma instituição criada para servir, exatamente, de equilíbrio entre os Poderes constituídos. Sem ele, há silêncio e há censura; há arbítrio e um só patrão. Com ele, as vozes se elevam, as contradições são expostas, as diferenças surgem e o diálogo se estabelece. Assim entendemos a representação parlamentar: como fonte de harmonia entre os Poderes, pela superação democrática das diferenças e conflitos.

Aqui registro a modéstia e o saber do nobre colega Deputado Wanderley Ávila, que honrou, nos últimos meses, em fase de transição, a Presidência deste Poder, culminando a profícua gestão da Mesa que ora encerra o seu mandato.

No âmbito da sociedade civil, consideramos a estreita afinidade que historicamente vincula parlamento e imprensa, no substrato comum da liberdade. Nesta grande transformação do Poder Legislativo em Minas Gerais, a imprensa tem sido, o tempo todo, com isenção e independência, termômetro e pulso de nosso trabalho parlamentar. Saúdo os profissionais de rádio, televisão e jornais que acompanham diariamente nossa atividade política e parlamentar, com seriedade, zelo e compromisso com a sociedade.

Com o pensamento voltado para a grande responsabilidade que assumo, vamos exercer, com elevada honra e com a simplicidade que Minas aconselha, este alto cargo de Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Disse vamos - porque este é um exercício compartilhado com todos os Deputados e com os partidos todos que configuram, de fato e de direito, o rosto e a mais legítima expressão desta casa de representação popular.

Meus caros colegas Deputados, senhoras e senhores presentes, infelizmente não pôde estar presente nesta tarde, aqui neste Plenário, um dos grandes Deputados que esta Casa possui, o Deputado Jorge Hannas, que, ontem, se acidentou em viagem de carro. Ele se encontra em bom estado, recuperando-se, mas nos enviou o recado de que gostaria de estar aqui, participando desta votação.

Queremos que o nosso colega Jorge Hannas se restabeleça logo, porque os companheiros reclamam a sua presença. A ele e a toda a sua família, desejamos rápida recuperação.

ENCERRAMENTO

O Sr. Presidente - Cumprido o objetivo da convocação, a Presidência encerra a reunião, convocando os Deputados para a ordinária de debates de logo mais, às 20 horas. Levanta-se a reunião.

ORDEM DO DIA

ORDEM DO DIA DA 220ª REUNIÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA, A REALIZAR-SE EM 18/2/97

1ª Parte (Pequeno Expediente)

(das 14 horas às 15h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência. Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Discussão e votação de pareceres e votação de requerimentos.

2ª Fase

(das 16h15min às 18 horas)

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 753/96, do Deputado Wilson Trópia, que cria o Programa de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento do Potencial Turístico da Estrada Real. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. As Comissões de Educação, de Meio Ambiente e de Fiscalização Financeira opinam pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, apresentada pela Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 775/96, do Deputado Paulo Piau, que dispõe sobre o ensino de 2º grau de escola da rede estadual do Município de Conquista. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. As Comissões de Educação e de Fiscalização Financeira opinam pela sua aprovação na forma do Substitutivo nº 1, apresentado pela Comissão de Justiça.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 711/96, do Deputado Marcos Helênio, que dispõe sobre a publicação da relação de servidores cedidos a entidades de classe. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

MATÉRIA ADMINISTRATIVA

TERMOS DE CONTRATO

Termo de Aditamento

Contratante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: FAAP Engenharia Ltda. Objeto: prestação de serviços na área de construção civil. Objeto deste termo aditivo: 1ª prorrogação. Vigência: de 16/2/97 a 15/2/98. Assinatura: 6/2/97.

Termo de Aditamento

Contratante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Olimaq - Serviços e Comércio Ltda. Objeto: manutenção preventiva e corretiva em máquinas de escrever Olivetti. Objeto deste termo aditivo: 2ª prorrogação, redução do objeto e manutenção proporcional do preço. Dotação orçamentária: 3.1.3.2. Vigência: de 12/1/97 a 12/1/98.

Termo de Contrato

Contratante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratado: Hospital Madre Teresa. Objeto: serviços de assistência médico-hospitalar. Vigência: 5 anos a partir de 28/1/97. Licitação: inexigibilidade de licitação.

Termo de Contrato

Contratante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Cooperativa de Médicos Ginecologistas e Obstetras Ltda. - GINECOOP. Objeto: serviços de assistência médico-hospitalar. Vigência: 5 anos a partir de 17/1/97. Licitação: inexigibilidade de licitação.

Termo de Contrato

Contratante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratado: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC. Objeto: realização de cursos de informática. Vigência: 12 meses a partir de 10/1/97. Licitação: art. 24, XIII, da Lei nº 8.666, de 1993.

Termo de Aditamento

Contratante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratado: Lélío Fabiano e Associados. Objeto: prestação de serviços de consultoria e assessoria. Objeto deste termo aditivo: 3ª prorrogação. Dotação orçamentária: 3.1.3.2. Assinatura: 6/2/97.

Termo de Rescisão

Locadora: Telecomunicações de Minas Gerais S.A. - TELEMIG. Locatária: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Objeto: prestação de serviço MINASDATA.

Termo de Aditamento

Contratante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratado: Dr. Ivan da Costa Arsky. Objeto: prestação de serviços de acompanhamento jurídico das ADINS e das demais ações judiciais em tramitação nos tribunais superiores, bem como realização de diligências em órgãos públicos federais sediados no Distrito Federal. Vigência: de 14/1/97 a 13/5/97.

Termo de Aditamento

Contratante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Cobra Computadores e Sistemas Brasileiros S.A. Objeto: prestação de serviços de manutenção em equipamentos de informática. Objeto desde termo aditivo: 3ª prorrogação. Dotação

orçamentária: 3.1.2.0. Vigência: de 12/1/97 a 11/1/98.

Termo de Aditamento

Contratante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratado: Luís Aureliano Gama de Andrade. Objeto: consultoria e assessoria técnica de planejamento estratégico. Objeto deste termo aditivo: 4ª prorrogação. Dotação orçamentária: 3.1.3.2. Vigência: de 1º/2/97 a 31/7/97.

EXTRATO DE CONVÊNIO

Termos de Convênio que entre si celebram a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais e as Entidades abaixo discriminadas, cujo objeto é a concessão de subvenção social e auxílio para despesa de capital

Convênio nº 02691 - Valor: R\$2.000,00.

Entidade: Centro Comun. Metodista - Belo Horizonte.

Deputado: Ivo Jose.
